



Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODENAT

I. C. G. C. 03.474.053/0001-32

Fones: 321.9508 - 9509

C. P. A.

CUIABÁ - MT

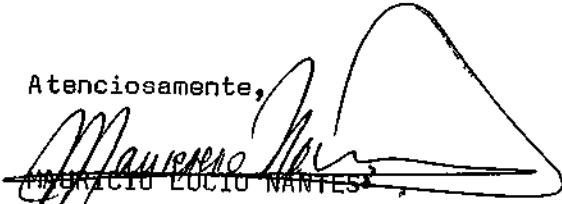
COMUNICAÇÃO INTERNA

DE	PARA	DATA	Nº da CI
UNIDADE DE PLANEJAMENTO	DIV. APOIO MUNICIPAL	30-01-84	29/84

ASSUNTO: Encaminhamento (faz)

Com a presente, estamos encaminhando o PROGRAMA DE TRABALHO PARA 1984, elaborado de acordo com Orçamento do Estado. Em anexo, encaminhamos também Complemento ao Programa, elaborado com base nas estimativas das necessidades reais da Companhia.

Atenciosamente,


MAURICIO LUCIO NANTES

CH.UNIDADE DE PLANEJ.

ENVIADO POR:

MAURICIO LUCIO NANTES

DESTINADA A:

ALEXANDRE DEMINDOFF

RECEBIDA

EM



Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT

I. C. G. C. 03.474.053/0001-32

Fones: 321-9508 - 9509

C. P. A.

CUIABÁ - MT

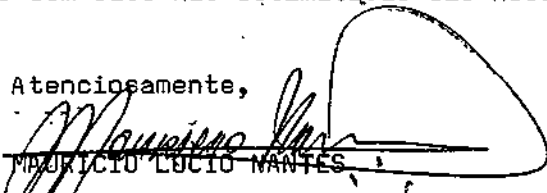
COMUNICAÇÃO INTERNA

DE UNIDADE PLANEJAMENTO	PARA DIV. APOIO MUNICIPAL	DATA 30-01-84	Nº da CI 29/84
----------------------------	------------------------------	------------------	-------------------

ASSUNTO: Encaminhamento (faz)

Com a presente, estamos encaminhando o PROGRAMA DE TRABALHO PARA 1984, elaborado de acordo com Orçamento do Estado. Em anexo, encaminhamos também Complemento ao Programa, elaborado com base nas estimativas das necessidades reais da Companhia.

Atenciosamente,


MAURICIO LUCIO NANTES
CH. UNIDADE DE PLANEJ.

ENVIADO POR:
Maurício Lucio Nantes

DESTINADA A:
ALEXANDRE DEMINDOFF

RECEBIDA
EM

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

JÚLIO JOSÉ DE CAMPOS

Governador

ANTÔNIO EUGÊNIO BELLUCA

Secretário Chefe do GPC

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

- CODEMAT -

MAURO CID NUNES DA CUNHA

- Diretor Presidente

MOISÉS FELTRIN

- Diretor Superintendente

MARIA AMÉLIA PACHECO DE ALBUQUERQUE - Diretora de Operações

JONIR DE OLIVEIRA SOUZA

- Diretor Adm. Financeiro

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

UNIDADE DE PLANEJAMENTO

PROGRAMA DE TRABALHO

1.984

- Elaboração de acordo com
o Orçamento do Estado
Lei nº 4.629 de 09.12.83

Cuiabá - dezembro de 1.983

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

ELABORAÇÃO

- . ANTONIO DE PÁDUA DA SILVA BASTOS - Economista
- . ARANTES RODRIGUES DE ARRUDA - Economista
- . JOÃO BATISTA LOTUFO FILHO - Contador/Economista
- . MÁRCIA TERESA MÜLLER DE ABREU LIMA SANT'ANA - Administração
de Empresa
- . MAURÍCIO LÚCIO NANTES - Economista

COORDENAÇÃO E MONTAGEM

- . ARANTES RODRIGUES DE ARRUDA

SUPERVISÃO

- . MAURÍCIO LÚCIO NANTES - Chefe da U.P.

XEROSCOPIA

- . Setor de Serviços Auxiliares

- . Este programa de trabalho foi elaborado conforme as propostas de cada unidade executora dos projetos ou atividades, respeitadas os limites de recursos consignados no Orçamento.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

C O D E M A T

PROGRAMA DE TRABALHO PARA 1.984

1. MANUTENÇÃO DA CODEMAT
2. PROJETO JUÍNA
3. REGULARIZAÇÃO DE COLÔNIAS EM ÁREAS DE CONFLITO SOCIAL
4. PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS
5. MANUTENÇÃO AO PROJETO SUINOCULTURA
6. PROGRAMA INTEGRADO DE TELEVISÃO
7. APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PEQUENAS E MÉDIAS CIDADES
8. USINA HIDRELÉTRICA MANSO/GUIA
9. ESTRADAS MUNICIPAIS/POLONOROESTE
10. PROGRAMA DE ELETRIFICAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO
11. PROGRAMA DE EXPANSÃO AEROPORTUÁRIO
12. CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL CENTRAL
13. IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA TRÓLEBUS EM CUIABÁ E VÁRZEA GRANDE.

DESTAQUE ORÇAMENTÁRIO

C O D E M A T

(R\$ 1.000)

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR	
				DETALHADO	TOTAL
1602.03070212.802	Manutenção da Codemat	3111.01	00	1.116.620	
		3111.01	02	433.380	
		3111.02	00	50.000	
		3113.00	00	160.000	
		3120.00	01	35.500	
		3130.00	01	24.500	
		3253.00	00	12.000	
		3280.00	00	135.029	
		4110.00	02	2.000	
		4120.00	02	110.220	2.079.249
1602.04130671.801	Projeto Juína	4110.00	00	441.828	
		4120.00	13	200.000	641.828
1602.04130671.801	Regularização de Colônias em Áreas de Conflito Social	4130.00	00	1.000	1.000
1602.04130671.801	Projeto Roosevelt/Panellas	4110.00	00	352.079	
		4120.00	13	200.000	552.079
1602.04150882.802	Manutenção ao Projeto Suinocultura	3111.02	00	1.790	
		3120.00	01	6.000	
		3130.00	00	4.877	
		4120.00	00	8.336	21.003
	SUBTOTAL	-	-	-	3.295.159

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

(Cont. Destaque Orçamentário)

(\$ 1.000,)

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR	
				DETALHADO	TOTAL
1602.05221361.801	Programa Integrado de Televisão	3111.02	14	25.000	
		3120.00	14	21.000	
		3130.00	14	12.000	
		4120.00	14	<u>5.000</u>	63.000
1602.05221361.801	Apoio ao Desenvolvimento de Pequenas e Médias Cidades	4130.00	14	367.500	
		4130.00	10	<u>393.000</u>	760.500
1602.09512631.801	Usina Hidrelétrica Manso/Guia	4130.00	00	1.000	1.000
1602.16401831.801	Estradas Municipais/Polonoroeste	4130.00	00	400.000	
		4130.00	13	200.000	
		4130.00	14	<u>5.140.000</u>	5.740.000
1602.09512681.801	Programa de Eletrificação do Estado de Mato Grosso	3111.02	00	800	
		3120.00	00	100	
		3130.00	00	<u>100</u>	1.000
1602.16875231.801	Programa de Expansão Aeroportuário	3111.02	00	800	
		3120.00	00	100	
		3130.00	00	<u>100</u>	1.000
1602.03070251.801	Construção do Hospital Central	4110.00	00	1.000	1.000
1602.16915711.801	Implantação do Sistema Trólebus	4110.00	00	1.000	1.000
	TOTAL	-	-	-	9.863.659

C O D E M A T

QUADRO RESUMO DE APLICAÇÕES POR FONTES

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

ESPECIFICAÇÃO	FONTES	VALORES - R\$ 1.000,00	
		PARCIAIS	TOTAIS
1. Manutenção da CODEMAT	00	1.473.649	
	01	60.000	
	02	<u>545.600</u>	2.079.249
2. Projeto Juína	00	441.828	
	13	<u>200.000</u>	641.828
3. Regularização de Colônias em áreas de conflito social	00	-	1.000
4. Projeto Roosevelt/Panellas	00	352.079	
	13	<u>200.000</u>	552.079
5. Manutenção ao Projeto Suinocultura	00	15.003	
	01	<u>6.000</u>	21.003
6. Programa Integrado de Televisão	14 (PROMAT)	-	63.000
7. Apoio ao Desenvolvimento de Pequenas e Médias Cidades	14 (PROMAT)	367.500	
	10	<u>393.000</u>	760.500
8. Usina Hidrelétrica Manso/Guia	00	-	1.000
9. Estradas Municipais/Polonoroeste	00	400.000	
	13	200.000	
	14 (POLONOROESTE)	<u>5.140.000</u>	5.740.000
10. Programa de Eletrificação do Estado de MT	00	-	1.000
11. Programa de Expansão Aeroportuário	00	-	1.000
12. Construção do Hospital Central	00	-	1.000
13. Implantação do Sistema Trólebus	00	-	1.000
		-	9.863.659

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

1- MANUTENÇÃO DA CODEMAT

MANUTENÇÃO DA COMPANHIA

O item manutenção da CODEMAT, no decorrer do exercício de 1.983, passou por períodos de sacrifícios em virtude da irregularidade nas liberações oportunas dos recursos.

Para o exercício de 1.984 vislumbra-se um horizonte ainda mais obscuro, com relação as finanças, demonstrando que exigirá sacrifícios ainda maiores de todos os segmentos da Empresa, a fim de que possam ser cumpridos os objetivos a que se propõe.

Para o desempenho de suas atividades, a CODEMAT conta atualmente com 665 servidores contratados, sendo que desse total 228 compõe o quadro técnico de nível superior e 437 são servidores administrativos e técnicos de nível médio. Do total, 350 são lotados na própria CODEMAT e 300 são contratados para outros órgãos ou colocados a disposição.

Assim, para a manutenção da Companhia, ficou consignada no Orçamento Estado/84, a importância total de R\$ 2.079.249.000,00, sendo R\$ 1.550.000.000,00 para Vencimentos e Vantagens Fixas, R\$ 160.000.000,00 para Obrigações Patronais, R\$ 50.000.000,00 para Despesas Variáveis e o restante para outros custeios e investimentos.

Vale ressaltar que os itens Vencimentos e Vantagens Fixas e Obrigações Patronais, a continuar o quadro atual de servidores — que teve um incremento em torno de 40% no decorrer do exercício de 1.983 — deverão sofrer suplementação já no decorrer do 1º semestre, visto que o valor destinado no Orçamento será insuficiente.

Quanto ao item Equipamentos e Material Permanente, cujo total é de R\$ 110.220.000,00, poderá ser realocado, em parte, através de suplementação interna, para atender despesas com Material de Consumo e Serviços de Terceiros, que também estão subestimados no Orçamento.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

DESTAQUE

ORÇAMENTÁRIO

MANUTENÇÃO DA COMPANHIA

1602.03070212.802

NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR (G\$)
3111.01	00	1.116.620.000,00
3111.01	02	433.380.000,00
3111.02	00	50.000.000,00
3113.00	00	160.000.000,00
3120.00	01	35.500.000,00
3130.00	01	24.500.000,00
3253.00	00	12.000.000,00
3280.00	00	135.029.000,00
4110.00	02	2.000.000,00
4120.00	02	110.220.000,00
		2.079.249.000,00

PLANO DE ATIVIDADES - 1.984

MANUTENÇÃO DA CODEMAT

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

NATUREZA DA DESPESA	FONTES	ESPECIFICAÇÃO	V A L O R (G\$)	
			DETALHADO	TOTAL
3111.01	00	Vencimentos e Vantagens Fixas	1.116.620.000,00	
3111.01	02	Vencimentos e Vantagens Fixas	433.380.000,00	1.550.000.000,00
3111.02	00	Despesas Variáveis	50.000.000,00	50.000.000,00
3113.00	00	Obrigações Patronais	160.000.000,00	160.000.000,00
3120.00	01	Material de Consumo	35.500.000,00	35.500.000,00
3130.00	01	Serviços de Terceirose Encargos	24.500.000,00	24.500.000,00
3253.00	00	Salário Família	12.000.000,00	12.000.000,00
3280.00	00	PASEP	135.029.000,00	135.029.000,00
4110.00	02	Obras e Instalações	2.000.000,00	2.000.000,00
4120.00	02	Equipamentos e Material Permanente	110.220.000,00	110.220.000,00
TOTAL			2.079.249.000,00	2.079.249.000,00

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

2- PROJETO JUÍNA

PROJETO DE COLONIZAÇÃO JUÍNA

PRIMEIRA E SEGUNDA FASE

1. Identificação e Justificativa

Trata-se de um Projeto Integrado de Colonização implantado ao longo da Rodovia AR-1, do km 180 ao 280. Divide-se em duas fases de execução: Projeto Juína 1ª Fase e Projeto Juína 2ª Fase, com preêndendo um núcleo urbano principal — Cidade de Juína — dos subnúcleos, e núcleo Castanheira, Loteamento Chácaras, Rurais e autônomos, abrangendo uma área total de 384.891 ha.

Os principais fatores que levaram a sua implantação foram os investimentos públicos constantes do Programa POLAMAZÔNIA, executados na área, como é o caso da própria Rodovia AR-1.

A presença desse eixo rodoviário em terras públicas, por si só justifica o Projeto, tendo em vista a possibilidade da ocupação desordenada das terras, estimulada pela facilidade de acesso.

Também, o assentamento de colonos em terras férteis, o aproveitamento dos recursos naturais abundante e a criação de um processo produtivo dinâmico.

2. Objetivos

Proporcionar melhores perspectivas para desenvolvimento econômico da região e reduzir os riscos de ordem física, social e ambiental, resultantes do processo migratório acelerado, isto é, que os colonos sejam assentados sob a orientação, controle e assistência dos organismos e autoridades governamentais.

3. Metas

- Promover a ocupação dos 384.891 ha do Projeto, através da execução do Projeto em duas fases.
- Executar toda a infra-estrutura física e social necessária ao assentamento de 3.500 famílias em lotes rurais, chácaras e urbanos.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

O Projeto encontra-se em fase final de execução. Com essa programação propõe-se a conclusão de todas as obras e serviços previstos.

4. Área de Atuação

Região do Aripuanã, hoje Município de Juína.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

DESTAQUE ORÇAMENTÁRIO

PROJETO JUÍNA

1602.04130671.801

NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR (R\$)
4110.00	00	441.828.000,00
4120.00	13	200.000.000,00
TOTAL	-	641.828.000,00

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

PROJETO DE COLONIZAÇÃO JUÍNA

PRIMEIRA E SEGUNDA FASE

PROGRAMAÇÃO/1984

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	C U S T O (R\$ 1.000,00)	
			UNIT	TOTAL
<u>1. Desenvolvimento Urbano</u>				
1.1. Conservação e manutenção diversas				
- Juína, Subnúcleo e Castanheira	verba	-	-	50.000
1.2. Abertura de ruas - Juína	km	10	2.000	20.000
1.3. Sist. de Abast. d'Água- Castanheira	verba	-	-	30.000
1.4. Sistema de Energia - Castanheira	verba	-	-	42.000
<u>2. Desenvolvimento Rural</u>				
2.1. Serviços topográficos para revisão de lotes	km	110	90	8.800
2.2. Conservação de Estradas Rurais	km	180	220	39.600
2.3. Abertura de Estradas Rurais				
. Saldo de contrato a executar				
-MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA ELDORADO LTDA.				
Contrato nº 06/83 e 09/83	km	12	1.400	16.800
-IND. E COM. DE MADEIRAS PIRAI LTDA.				
Contrato nº 07/83	km	6	1.400	8.400
. A contratar	km	126	2.000	252.000
<u>3. Administração do Projeto</u>	verba	-	-	160.748
<u>4. Divulgação e Promoção de Vendas</u>	verba	-	-	9.000
<u>5. Subsídios à COOPERJUÍNA</u>				
- Subscrição de cotas a compradores de lotes rurais	verba	-	-	4.480
TOTAL	-	-	-	641.828

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

3- REGULARIZAÇÃO DE COLÔNIAS EM ÁREAS
DE CONFLITO SOCIAL

REGULARIZAÇÃO DE COLÔNIAS EM ÁREAS DE CONFLITO
SOCIAL

1. Identificação e Justificativa

A CODEMAT, paralelamente a colonização, vem desenvolvendo um processo de Regularização Fundiária, constituído na organização das posses em terras públicas Estaduais e entrega de títulos respectivos, contribuindo eficazmente para minorar os males da marginalização rural dos sem terra em nosso país.

A ação em que envolve a CODEMAT, em tais circunstâncias tem sido a de pacificadora permutando com seus reais proprietários, as áreas ocupadas por terras públicas de igual tamanho.

Este processo de regularização fundiária justifica-se pela in tranquilidade social gerada pela disputa de posse da terra e ne cessidade por parte dos ocupantes, de crédito agrícola e para in vestimento no setor urbano, com o alastramento de um número maior de cidadãos integrantes, torna-se sustentáculo comunitário.

2. Objetivos

Solucionar os problemas fundiários em áreas específicas, com cadastramento dos ocupantes, delimitação de áreas ocupadas e expedição de títulos definitivos de propriedades.

3. Metas

- Demarcação topográfica de 375,5 hectares;
- Titulação de 274 títulos;
- Cadastramento técnico.

4. Área de Atuação

Abrange as localidades de:

Alto Coité, Aparecida do Leste, Cascata, Couto Magalhães, Fátima de S. Lourenço, Nova Brasilândia, Paranatinga, Paraíso do Leste, Rio Ferro, Pascoal Ramos, Pontes e Lacerda.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

DESTAQUE ORÇAMENTÁRIO

REGULARIZAÇÃO DE COLÔNIAS EM ÁREAS DE CON-

FLITO SOCIAL

1602.04130671.801

NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR (R\$)
4130.00	00	1.000.000,00
TOTAL		1.000.000,00

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

REGULARIZAÇÃO DE COLÔNIAS EM ÁREA DE CONFLITO SOCIAL

PROGRAMA DE TRABALHO 1984

COLÔNIA/ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	CUSTO (G\$)	
			UNITÁRIO	TOTAL
1. <u>ALTO COITÉ</u>				
1.1. Demarcação topográfica	ha	58,5	1.600,00	93.600,00
1.2. Titulação	Título	20	1.900,00	38.000,00
2. <u>APARECIDA DO LESTE</u>				
2.1. Demarcação topográfica	ha	160	830,00	132.800,00
2.2. Titulação	Título	20	2.000,00	40.000,00
3. <u>CASCATA/FLORESTA</u>				
3.1. Demarcação topográfica	ha	110	850,00	93.500,00
3.2. Titulação	Título	10	2.600,00	26.000,00
4. <u>COUTO MAGALHÃES</u>				
4.1. Titulação	Título	10	1.800,00	18.000,00
5. <u>FÁTIMA DE S. LOURENÇO</u>				
5.1. Demarcação topográfica	ha	10	8.000,00	80.000,00
5.2. Cadastramento técnico	Cadastro	19	1.400,00	26.600,00
5.3. Titulação	Título	20	2.600,00	52.000,00
6. <u>NOVA BRASILÂNDIA</u>				
6.1. Titulação	Título	32	2.000,00	64.000,00
7. <u>PARANATINGA</u>				
7.1. Titulação	Título	47	2.000,00	94.000,00
8. <u>PARAISO DO LESTE</u>				
8.1. Demarcação topográfica	ha	5	13.000,00	65.000,00
8.2. Cadastramento técnico	Cadastro	19	1.400,00	26.600,00
8.3. Titulação	Título	20	1.300,00	52.000,00
9. <u>RIO FERRO</u>				
9.1. Demarcação topográfica	ha	32	1.225,00	39.200,00
9.2. Titulação	Título	43	600,00	25.800,00
10. <u>PASCOAL RAMOS</u>				
10.1. Titulação	Título	22	600,00	13.200,00
11. <u>PONTES E LACERDA</u>				
11.1. Titulação	Título	30	1.650,00	49.500,00
TOTAL	-	-	-	1.000.000,00

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

4- PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

PROJETO ROOSEVELT - PANELLAS

PROGRAMA DE COLONIZAÇÃO ARIPUANÃ--ROOSEVELT

PROJETO PANELLAS

A. PROJETO ROOSEVELT

1. Identificação e Justificativa

Refere-se a um projeto de loteamento autônomo, compreendendo três glebas de terras localizadas na margem esquerda do Rio Roosevelt até a divisa com os Estados de Rondônia a oeste, Amazonas a norte e o Paralelo 10º ao sul, arrecadadas pelo INTERMAT com as denominações de Arrecadação Roosevelt I, II e III, num total de 458.800 ha, distribuídas em 174 lotes, dos quais 166 foram alienados pela CODEMAT em Concorrência Pública.

As obras e serviços definidos no Projeto resumem-se em reconstrução e manutenção da casa e pista de pouso lá existente, a qual passou a constituir o posto avançado da CODEMAT na área, e demarcação topográfica dos lotes.

Faltam apenas a conclusão dos serviços de topografia num total de 190 km, os quais deverão ser concluídos no próximo ano para, finalmente, serem concluídas as entregas dos lotes, recebimentos de prestações pendentes e titulação definitiva.

O Posto avançado será utilizado na execução do Projeto Panellas constante do Programa Aripuanã-Roosevelt.

2. Objetivo

O objetivo básico do Projeto é a transferência das terras ali existentes a particulares, em lotes autônomos de até 3.000 ha, para a formação de empresa ou propriedades agropecuárias e, conseqüentemente, a ocupação produtiva da área.

3. Metas

1. Proporcionar a ocupação produtiva, ordenada e racional de

458.800 ha das terras do noroeste do Estado;

2. Formação de um rebanho bovino na área;

3. Proporcionar condições para o aproveitamento das riquezas naturais - florestais e minerais - existentes na área.

4. Área de Atuação

Região do Roosevelt - Município de Aripuanã.

B. PROGRAMA DE COLONIZAÇÃO ARIPUANÃ - ROOSEVELT

- PROJETO PANELLAS -

1. Identificação e Justificativa

O Programa na sua concepção global compreende a identificação de domínio, regularização e arrecadação de terras públicas, através do processo discriminatório, da área compreendida entre os rios Aripuanã e Roosevelt num total aproximado de 3.200.000 ha, prevendo-se arrecadar um volume em torno de 1.000.000 ha distribuídos em 3 glebas, as quais foram destinadas no Programa à Projetos de Colonização.

Os trabalhos de discriminação e arrecadação estão sendo desenvolvidos pelo INTERMAT, em convênio com a CODEMAT.

O Projeto Panellas será o primeiro da série de 3 projetos de colonização preconizados no Programa. Será desenvolvido em uma gleba de 315.200 ha, já arrecadada e incorporada ao patrimônio do Estado. Está localizada na área de influência da Rodovia Nova Fronteira (em projeto), entre os Rios Guariba e Roosevelt (limites leste e oeste), delimitando ao norte com a divisa do Estado do Amazonas e ao sul com o paralelo 11º sul.

A parte destinada à colonização propriamente dita abrangerá uma área em torno de 160.000 ha, situada numa faixa de aproximadamente 20 km de largura, ao longo da estrada, entre os dois Rios citados. O restante da área será distribuído em 55 lotes autônomos que serão alienados por Licitação Pública para a formação de propriedades agropastoris.

As principais justificativas do projeto podem ser descritas nos tópicos a seguir:

- . Complementação da participação do Governo, no domínio e de desenvolvimento do Estado;
- . Evitar a ocupação desordenada dessa área, que será estimulada pela Rodovia Nova Fronteira, devido a facilidade de acesso;
- . Necessidade de estabelecer um sistema racional de povoamento, visando evitar o aparecimento de um foco de tensão social, a exemplo de outras áreas;
- . Proporcionar condições do aproveitamento dos recursos naturais existentes em grande área contínua de terras públicas.

Os serviços e obras constantes deste programa de trabalho, são as previstas para execução no primeiro ano do Projeto, conforme o Cronograma Físico-financeiro definido no anteprojeto já elaborado. Estando aí, definido também a tecnologia adotada, material a ser utilizado e forma de execução.

2. Objetivos

Além da ocupação das terras públicas em projetos de colonização, o Programa, na sua concepção global, objetiva também, consolidar a presença do Governo na área, proporcionando condições para uma ocupação controlada, racional e disciplinada.

O Projeto Panellas, objetiva iniciar o processo de ocupação proposto no Programa, complementando a função da Rodovia Nova Fronteira. Iste se dará através da implantação do Núcleo Urbano de Panellas e o assentamento de colonos na área rural. Daí, a criação e desenvolvimento de uma comunidade rural e urbana, assegurando-se à população assentada, condições digna de vida, além de proporcionar o apoio a ocupação das terras já privatizadas.

Estes objetivos, espera-se conseguir no Projeto, através do seguinte:

- . Fixação de famílias em lotes urbanos, rurais e chácaras, as

segurando-lhes situação econômica e social definida;

- . Promoção do homem rural, proporcionando-lhes reais oportunidades de trabalho, organização da comunidade, assistências sociais e econômicas;
- . Criação de condições para instalação de empresas agropecuárias, agroflorestais e agroindustriais, no sentido de garantir a consolidação da economia regional e manter a oferta de empregos.

3. Metas

As metas básicas do Projeto Panellas são delineadas como segue:

- . Implantação da infra-estrutura urbana e rural nos 315.200 ha visando o assentamento de 2.177 famílias;
- . Implantação de um núcleo urbano capaz de suportar a ocupação e o desenvolvimento econômico da área, garantindo assistência técnica, creditícia, comercial e assistencial ao produtor;
- . Desenvolver um processo produtivo baseado em culturas perenes - cacau, café, pimenta do reino, guaraná - e pecuária de corte.

4. Área de Atuação

Região do Roosevelt/Guariba - Município de Aripuanã.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

DESTAQUE ORÇAMENTÁRIO

PROJETO ROOSEVELT/PANELLAS

1602.04130671.801

NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR (G\$)
4110.00	00	352.079.000,00
4120.00	13	200.000.000,00
TOTAL		552.079.000,00

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

PROJETO ROOSEVELT PANELLAS
PROGRAMA DE COLONIZAÇÃO ARIPUANÃ - ROOSEVELT
PROJETO PANELLAS

RESUMO DOS CUSTOS TOTAIS PREVISTOS

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (R\$ 1.000,00)	%
<u>A. PROJETO ROOSEVELT</u>		
<u>Loteamento Autônomo Licitado</u>		
- Saldo dos contratos 43/82 e 44/82 Construtora Porto Mussalem, relativo a demarcação topográfica com serviços a executar.	18.888	3,5
<u>B. PROGRAMA ARIPUANÃ-ROOSEVELT</u>		
<u>PROJETO PANELLAS</u>		
1. Estudos e Projetos	9.010	1,6
2. Infra-estrutura de apoio técnico-administrativo	129.346	23,4
3. Desenvolvimento Urbano	142.410	25,8
3.1. Implantação do Plano Urbanístico	46.760	8,5
3.2. Infra-estrutura básica	95.650	17,3
4. Instalação do Campo de Demonstração Agrônômica e Multiplicação de Culturas	17.900	3,2
5. Desenvolvimento Rural, Administração e Vendas	234.525	42,5
5.1. Desenvolvimento Rural	66.800	12,1
5.2. Administração e Vendas	167.752	30,4
TOTAL	552.079	100

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

QUADRO 01- ESTUDOS E PROJETOS (DESPESAS EFETIVAS PREVISTAS)

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANT.	CUSTO (G\$ 1.000,00)	
			UNIT.	VALOR
. Vãos e Fretes	Hora	40	150	6.000
. Passagens Aéreas	Ud	12	80	960
. Diárias	Verba	-	-	1.200
. Material Técnico	Verba	-	-	400
. Imprevistos e vários	Verba	-	-	450
TOTAL	-	-	-	9.010

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

QUADRO 02- INFRA-ESTRUTURA DE APOIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

(G\$ 1.000,00)

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	CUSTO	
			UNITÁRIO	TOTAL
1. Reforma e ampliação da casa sede - (Panellas)	m ²	280	16	4.480
2. Melhoria do Campo de Pouso	m	800	3,2	2.560
3. Abastecimento de água	%	100	-	4.000
4. Construção de Alojamento p/trabalha dores	m ²	200	32	6.400
5. Construção de um Refeitório	m ²	130	48	6.240
6. Construção do Almojarifado	m ²	168	32	5.376
7. Construção de Enfermaria	m ²	50	32	1.600
8. Construção de uma sala de aula	m ²	50	32	1.600
9. Construção de uma Central de ener gia elétrica (60 KVA)	%	100	-	12.800
10. Construção de 04 casas residenciais p/administração	m ²	240	48	11.520
11. Instalação de uma Oficina Mecânica	m ²	200	32	6.400
12. Aquisição e instalação de uma balsa no Rio Roosevelt	ud	1	28.000	28.000
13. Melhoramento da Estrada São Francis co/Panellas	km	97	160	15.520
14. Aquisição de móveis e materiais per manentes diversos	Verba	-	-	4.800
15. Aquisição de veículos	ud	2	6.400	12.800
16. Manutenção e conservação	Verba	-	-	5.250
TOTAL	-	-	-	129.346

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

QUAERO 03- DESENVOLVIMENTO URBANO

(G\$ 1.000,00)

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANT.	CUSTO	
			UNITÁRIO	TOTAL
I - <u>IMPLANTAÇÃO DO PLANO URBANÍSTICO</u>	-	-	-	46.760
1. DESMATAMENTO DE ÁREA	ha	50	64	3.200
2. SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS				
.Demarcção da área urbana	km	20	120	2.400
.Demarcção de lotes urbanos	km	40	35	1.400
.Levantamento Planialtimétrico	ha	600	15	9.000
3. IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO				
.Locação	km	10	120	1.200
.Limpeza e regularização	1.000m ²	120	25	3.000
.Terraplenagem	1.000m ³	25	400	10.000
.Revestimento	m ³	7.200	2,3	16.560
II- <u>INFRA-ESTRUTURA BÁSICA</u>	-	-	-	95.650
1. SISTEMA DE ENERGIA ELÉTRICA				
.Construção da Casa de Máquina	m ²	60	96	5.760
.Grupo Diesel Elétrico	KVA	180	60	10.800
.Transformadores	Ud	2	3.500	7.000
.Rede de Distribuição	Estrut.	63	180	11.340
2. SISTEMA DE ABASTECIMENTO D'AGUA				
.Captção (equipamento e abrigo)	Verba	-	-	12.000
.Adução (p/ recalque)	m	1.000	15	15.000
.Reservatório de alvenaria	m ³	100	250	2.500
.Distribuição	m	2.500	3,5	8.750
TOTAL	-	-	-	142.410

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

QUADRO 04- INSTALAÇÃO DO CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO
AGRONÔMICA E MULTIPLICAÇÃO DE CULTURAS

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	CUSTO (G\$1.000,00)	
			UNITÁRIO	TOTAL
1. Desmatamento da área	ha	20	64	1.280
2. Construções Cíveis				
. Galpão rústico de madeira	m ²	100	32	3.200
. Casa para Zelador	m ²	60	32	1.920
3. Cercas	km	3	220	660
4. Viveiros p/produção de mudas	m ²	2.000	0,8	1.600
5. Formação de culturas experimen- tais	ha	4	320	1.280
6. Equipamentos e ferramentas	Verba	-	-	960
7. Veículo	Ud	1	7.000	7.000
TOTAL	-	-	-	17.900

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

QUADRO 05- DESENVOLVIMENTO RURAL, ADMINISTRAÇÃO
E VENDAS.

(G\$ 1.000,00)

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	CUSTO	
			UNIT.	TOTAL
I - <u>DESENVOLVIMENTO RURAL</u>				<u>66.800</u>
1. Serviços topográficos p/locação e demarcação	km	300	120	36.000
2. Abertura do Picadão Roosevelt/Guariba	km	55	560	30.800
II- <u>ADMINISTRAÇÃO E VENDAS</u>				<u>167.725</u>
1. PESSOAL				
. Vencimentos e Vantagens Fixas	verba	-	-	95.118
. Obrigações Patronais	verba	-	-	23.430
. Despesas Variáveis	verba	-	-	5.177
2. MATERIAL DE CONSUMO				
. Combustíveis e lubrificantes	verba	-	-	8.500
. Material de limpeza, alimentação e outros	verba	-	-	4.500
3. PROMOÇÃO DE VENDAS				
. Material Publicitário	verba	-	-	10.000
. Divulgação	verba	-	-	1.000
4. TRANSPORTE				
. Fretes e carretos	verba	-	-	20.000
TOTAL	-	-	-	234.525

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

5- MANUTENÇÃO AO PROJETO SUINOCULTURA

MANUTENÇÃO AO PROJETO SUINOCULTURA

1. Identificação e Justificativa

Com a intensiva evação de pequenos colonos, motivados pelo en fraquecimento da fertilidade natural das terras, a alternativa consistia na implantação de pecuária de pequeno porte. Então chegou-se a um consenso que a Suinocultura seria a diversifica ção de maior retorno e de efeitos permanentes. A CODEMAT alia da a SUDECO, iniciou o processo de implantação de um programa para exploração da Suinocultura. Deu-se inicialmente a Central de Matrizes, com uma área de 85 hectares.

O programa é justificado por encontrar-se finalmente em sua fa se produtiva. A programação concentra-se em medidas que viabili zarão a transferência gradual aos órgãos Estaduais vinculados aos objetivos do programa. Incluindo nessa estratégia a perspec tiva de participação mais intensiva do setor privado.

Para o sucesso do empreendimento torna-se necessário o desempe nho da CODEMAT na aquisição de matrizes e varrões para que a oferta inicial tenha um bom resultado, com uma receita mínima, tornando-a auto financiável, apoiando a promoção regional.

2. Objetivos

- Modificar o perfil da pecuária mato-grossense pela introdução da Suinocultura Racional;
- Aumentar a oferta de emprego rural, evitando o êxodo para as cidades;
- Produzir matrizes e reprodutores para os colonos do Programa;
- Fazer convênio com a EMATER para assistência técnica aos colo nos cadastrados no Programa;

3. Metas

- Aquisição de matrizes;

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

- Aquisição de reprodutores.

4. Área de Atuação

Abrange principalmente os municípios de Cáceres, Rio Branco, Araputanga, Jauru, Salto do Céu, Mirassol d'Oeste, Quatro Marcos, Pontes e Lacerda, Barra do Bugres e Tangará da Serra.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

DESTAQUE ORÇAMENTÁRIO

MANUTENÇÃO AO PROJETO SUINOCULTURA

1602.04150882.802

NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR (G\$)
3111.02	00	1.790.060,00
3120.00	01	6.000.000,00
3130.00	00	4.876.940,00
4120.00	00	8.336.000,00
TOTAL	-	21.003.000,00

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

MANUTENÇÃO AO PROJETO SUINOCULTURA

PROGRAMA DE TRABALHO/84

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	VALOR (G\$)
1. <u>MANUTENÇÃO DA SUINOCULTURA</u>		
1.1. <u>Diárias</u>		
- Despesas com alimentação e pou- sada de servidores em serviço.	verba	1.992.000,00
1.2. <u>Material de Consumo</u>		
- Despesas com rações e forragens medicamentos em geral para os animais, produtos químicos, com- bustíveis e lubrificantes etc.	verba	5.798.060,00
1.3. <u>Serviços de Terceiros</u>		
- Despesas com serviços de natu- reza eventual por pessoas sem vínculo empregatício.	verba	4.876.940,00
1.4. <u>Equipamento e Material Permanente</u>		
- Despesas com aquisição de ani- mais para trabalho, produção e/ou reprodução, máquinas, equi- pamentos p/fábrica de ração e outros.	verba	8.336.000,00
TOTAL	-	21.003.000,00

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

6-- PROGRAMA INTEGRADO DE TELEVISÃO

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

PROGRAMA INTEGRADO DE TELEVISÃO

1. Identificação e Justificativa

Em virtude do crescimento, desenvolvimento e do processo evolutivo do Estado de Mato Grosso, por razões político social e considerando que a interiorização dos sinais de televisão vem constituindo uma das prioridades do Governo, tendo em vista os problemas surgidos devido a ausência de um projeto de viabilidade técnica, a CODEMAT, sentindo a necessidade de melhorar as deficiências citadas, elaborou e implantou um projeto que atendesse as exigências do Ministério das Comunicações.

2. Objetivos

O Programa Integrado de Televisão tem como objetivos a fixação do homem ao meio ambiente, integração político social do Estado, lazer e cultura através dos programas transmitidos.

3. Metas

- Manutenção e operação do sistema;
- Ampliação e modernização do sistema.

4. Área de Atuação

Rota Leste

Dom Aquino, Jaciara, São Pedro da Cipa, Juscimeira, Santa Elvira, Poxoreu, Guiratinga, Tesouro, Batovi, Pedra Preta, Rondonópolis, Itiquira, Alto Garças, Alto Araguaia, Torixoreu, Araguainha, Taquari, General Carneiro, Barra do Garças.

Rota Oeste

Poconé, Cáceres, Cristianópolis, Rio Branco, Salto do Céu, Roncador, Mirassol d'oeste, Quatro Marcos, Araputanga, Porto Esperidião, Jauru, Pontes e Lacerda, Vila Bela.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Rota Norte

Nobres, Rosário Oeste, Alto Paraguai, Diamantino, São José do Rio Claro, Nortelândia, Arenápolis, Marilândia, Barra do Bugres, Nova Olímpia, Tangará da Serra.

Rota Nordeste

Chapada dos Guimarães, Rio da Casca, Nova Brasilândia, Peresópolis, Parahatinga, Rio Alegre, Nova Xavantina, Canarana, Água Boa.

Regiões Especiais

Carmem, Sorriso, Vera, Itaúba, Colider, Porto dos Gauchos, São Félix do Araguaia.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

DESTAQUE ORÇAMENTÁRIO

PROGRAMA INTEGRADO ESTADUAL DE TELEVISÃO

1602.05221361.801

NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR (G\$)
3111.02	14	25.000.000,00
3120.00	14	21.000.000,00
3130.00	14	12.000.000,00
4120.00	14	5.000.000,00
TOTAL	-	63.000.000,00

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

PROGRAMA INTEGRADO ESTADUAL DE TELEVISÃO

PROGRAMA DE TRABALHO/84

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	VALOR (G\$)
1. MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DO SISTEMA		
1.1. <u>Diárias</u>		
. Despesas com alimentação e pousa- da de servidores em serviço	verba	25.000.000,00
1.2. <u>Serviços de Terceiros</u>		
. Despesas com serviços de natureza eventual por pessoas sem vínculo empregatício	verba	12.000.000,00
1.3. <u>Material de Consumo</u>		
. Despesas com material eletrônico, de escritório, desenho, peças e acessórios etc.	verba	21.000.000,00
1.4. <u>Material Permanente</u>		
. Despesas com aquisição de peças de reposição, motores e aparelhos, máquinas, ferramentas e utensí- lios de oficina etc.	verba	5.000.000,00
TOTAL		63.000.000,00

7- APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PEQUENAS E
MÉDIAS CIDADES

APOIO AO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

1. Identificação e Justificativa

O programa de Apoio ao Desenvolvimento Municipal foi instituído a parte da Lei nº 3.669 de 11.11.75, que criou o FADEM e o Decreto nº 456 de 16.02.76, que o regularizou.

A estratégia e os critérios para o atendimento municipal levaram a necessidade de duas classes de benefícios do programa de apoio financeiro, aos projetos de natureza municipal.

1ª Classe: Cidade de Pequeno Porte — Dando-se mais ênfase nos projetos de urbanização, calçamento de ruas, construção de praças, Centro Comunitário, Hospitais, Escolas, Pronto Socorro, Ponte de madeira, etc.

2ª Classe: Cidade de Porte Médio — Incluídos os projetos de pavimentação de ruas, esgotos, rede de água, infra-estrutura básica e obras correlatas. As cidades consideradas de porte médio são: Cuiabá, Rondonópolis, Várzea Grande, Jaciara e Barra do Garças.

O programa na sua concepção global visa beneficiar fundamentalmente obras de responsabilidade das prefeituras municipais. A execução dos projetos é feita através de convênio com as prefeituras ou, excepcionalmente com outras entidades do Governo, com recursos a fundo perdido, estando vinculado a uma programação anual em função dos recursos consignados.

Os investimentos no período 1984/85, serão direcionados para desenvolver o interior dotando-o de Sistema Viário adequado que permita condições de maior integração campo x cidade e facilidade no escoamento da produção, implantando, ainda, os equipamentos sociais, visando proporcionar meios que permitam a fixação do homem a terra.

Os projetos urbanos justificam-se por serem de aspecto básicos, que sofrerão obras de infra-estrutura, que se faz necessário ao atendimento do meio rural e as reivindicações da população que

aumenta vertiginosamente em decorrência das correntes migratórias.

2. Objetivos

Dotar o interior do Estado de infra-estrutura urbana e rural a fim de promover o desenvolvimento, estruturando tanto o sítio urbano, tornando-o o Centro de Apoio ao homem do campo, como os meio rural, sob todos os aspectos social, cultural e principalmente econômico, visando alcançar o aumento da produção do Estado.

3. Metas

Assegurar o desenvolvimento e o fortalecimento dos municípios mato-grossenses:

Para o período 1984/85, a meta principal será o Sistema Viário Rural e Equipamentos Sociais Rurais;

E para o período 1986/87, as prioridades serão as obras urbanas: Equipamentos Sociais Urbanos e Sistema Viário Urbano.

4. Área de Atuação

A atuação desse programa é ampla, abrangendo a totalidade dos municípios mato-grossenses, inclusive a Capital do Estado que se encontra enquadrada na categoria de cidade de porte médio.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

DESTAQUE

ORÇAMENTÁRIO

APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PEQUENAS E MÉDIAS

CIDADES

1602.05221361.801

NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR (G\$)
4130.00	14	367.500.000,00
4130.00	10	393.000.000,00
TOTAL	-	760.500.000,00

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

R E S U M OPROGRAMAÇÃO ADPC - 1984

ESPECIFICAÇÃO	RECURSOS A UTILIZAR	%	FONTE DE RECURSOS
1. Compromissos assumidos em 1980	1.657.952,00	-	Saldo Financeiro/80 (R\$ 1.657.000,00 da Fonte 00 e R\$ 952,00 da PROMAT)
2. Compromissos assumidos em 1981	17.008.079,90	-	Saldo Financeiro/81 (R\$ 4.700.000,00 da Fonte POLAMAZÔNIA, R\$ 3.874.284,00 da FPE, R\$ 5.728.795,90 da ADICIONAL e R\$ 2.705.000,00 da PROMAT).
3. Compromissos assumidos em 1982	24.318.879,00	-	Saldo Financeiro/82 (R\$ 5.768.879,00 da Fonte 00, R\$ 4.500.000,00 da FIMAT, R\$ 12.000.000,00 da ADICIONAL, R\$ 2.000.000,00 da PROMAT e R\$ 50.000,00 da POLAMAZÔNIA).
4. Compromissos assumidos em 1983	467.062.001,00	-	Saldo Financeiro/83..... (R\$ 62.745.160,00 da Fonte ADICIONAL, R\$ 136.900.000,00 da PROMAT, R\$ 5.000.000,00 da FIMAT e R\$ 262.416.841,00 Suplementação da Fonte 00)
5. A Conveniar -Adicional/83	25.215.734,00		
6. Programação 1.984	760.500.000,00	100	. Orçamento/1984
6.1- Infra-estrutura Básica de Transportes	<u>393.000.000,00</u>	51,7	Transferência do Governo do Estado através dos recursos da Fonte ADICIONAL.
- Construção de pontes de madeira e bueiros em estradas municipais	275.100.000,00		
- Aquisição de máquinas e equipamentos para abertura de estradas de produção	117.900.000,00		

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

(Cont. PROG. ADPC-1984)

ESPECIFICAÇÃO	RECURSOS A UTILIZAR	%	FONTE DE RECURSOS
6.2- Desenvolvimento Urbano	367.500.000,00	48,3	Transferência do Governo do Estado através dos recursos: R\$ 272.900.000,00 da Fonte PROMAT e R\$ 94.600.000,00 da POLAMAZÔNIA.
- Melhorarias Urbanas em Cidades de Médio e Pequeno Porte	367.500.000,00		
TOTAL GERAL	1.295.762.645,90	-	-

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

POSICÃO DOS CONVÊNIOS COM SALDO FINANCEIRO, PORFONTE E MUNICÍPIOS

(G\$ 1,00)

Nº DO CONVÊNIO	MUNICÍPIOS	OBJETIVO	SALDO FINANCEI- RO/31.12.83
-------------------	------------	----------	--------------------------------

FONTE 00/80

21/80	S.F. do Araguaia	Constr. da Nova Sede da Prefeitura	400.000
45/80	Alto Araguaia	Constr. Quadra Polivalente - Urb. da área	50.000
72/80	Jaciara	Constr. Estação Rodoviária	750.000
89/80	Arenápolis	Reforma da Câmara Municipal	150.000
102/80	Cáceres	Constr. Centro Social Porto Esperidião	250.000
104/80	Cáceres	Constr. pontes de madeira	57.000
TOTAL		00/80	1.657.000

FONTE PROMAT/80

Contrato	Cuiabá	Iluminação Avenida da Prainha	952
----------	--------	-------------------------------	-----

FONTE POLAMAZÔNIA/81

121/81	Canarana	Constr. Praça Pública	200.000
122/81	Canarana	Calçamento de ruas	300.000
TOTAL		POLAMAZÔNIA/81	500.000

FONTE FPE/81

52/81	Tesouro	Calçamento de ruas	150.000
105/81	Nova Xavantina	Constr. da Praça Pública	50.000
140/81	Cáceres	Aquisição de 02 aparelhos de TV a Cores	44.284
154/81	Rio Branco	Implantação de guias e sarjetas	1.000.000
183/81	S.F. do Araguaia	Constr 1ª fase do prédio da Pre feitura	1.000.000
TOTAL		FPE/81	2.244.284

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

(G\$ 1,00)

Nº DO CONVÊNIO	MUNICÍPIOS	OBJETIVO	SALDO FINANCEI- RO/31.12.83
<u>FONTE ADICIONAL/81</u>			
61/81	Cáceres	Calçamento de ruas	3.000.000
135/81	Cáceres	Início da construção da Câmara Municipal	2.100.000
159/81	Arenápolis	Constr. da Praça da Independência	1.500.000
187/81	Barra do Bugres	Calçamento de ruas	1.000.000
TOTAL		ADICIONAL/81	7.600.000
<u>FONTE PROMAT/81</u>			
39/81	Diamantino	Constr. da Praça no Bairro Buriti	370.000
Contrato	Terra Nova	Construção de Hospital	2.335.000
TOTAL		PROMAT/81	2.705.000
<u>FONTE 00/82</u>			
35/82	Várzea Grande	Pavimentação do Acesso ao Paço Municipal	4.500.000
45/82	Guiratinga	Cont. obras da Estação Rodoviária	500.000
53/82	Vila Bela da St ^{ma} Trindade	Calçamento de ruas	50.000
62/82	Iitiquira	Constr. da Praça dos Garimpeiros	50.000
83/82	Jauru	Aquisição do terreno e constr. 1º Módulo da Prefeitura	2.000.000
102/82	Arenápolis	Constr. e reforma de pontes de madeira	200.000
122/82	Vila Bela da St ^{ma} Trindade	Conclusão de estradas	50.000
128/82	Nova Xavantina	Conclusão da Praça Virgílio Nascimento	100.000
143/82	Pontes e Lacerda	Reforma de pontes de madeira	180.000
145/82	Barão de Melgaço	Reforma do Prédio da Prefeitura	100.000
160/82	Dom Aquino	Construção de pontes de madeira	50.000
161/82	Nova Xavantina	Recup. e encascalham. de ruas	200.000
TOTAL		00/82	7.980.000

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

(G\$ 1,00)

Nº DO CONVÊNIO	MUNICÍPIOS	OBJETIVO	SALDO FINANCEI- RO/31.12.83
-------------------	------------	----------	--------------------------------

FONTE ADICIONAL/82

37/82	Várzea Grande	Serviços topográficos p/elab. do AGLURB	1.000.000
42/82	Rondonópolis	Cont. constr. Ginásio de Esportes	11.000.000

TOTAL	ADICIONAL/82	12.000.000
-------	--------------	------------

FONTE PROMAT/82

41/82	Barra do Garças	Cont. Obras do Balneário Águas Quentes	2.000.000
-------	-----------------	--	-----------

FONTE POLAMAZÔNIA/82

57/82	Colider Juína	Implant. Equip. Repetição de TV Praça da Estação Rodoviária	50.000 76.000
-------	------------------	--	------------------

TOTAL	POLAMAZÔNIA/82	126.000
-------	----------------	---------

FONTE PROMAT/83

25/83	Barra do Garças	Constr. 2ª fase do Parque de Exposição	2.500.000
41/83	Barra do Garças	Conclusão das obras do Balneário Águas Quentes	2.400.000
42/83	Barra do Garças	Constr. da Praça da Estação Rodoviária	4.000.000
43/83	Barra do Garças	Pavimentação de ruas	5.000.000
44/83	Barra do Garças	Conclusão das obras do Ginásio de Esportes	8.500.000
45/83	Cáceres	Constr. da 2ª parte do Centro Operacional	29.000.000
46/83	Cuiabá	Pavimentação asfáltica Av.Ten. Cel. Neto	45.000.000
47/83	Jaciara	Obras Complementares da Estação Rodoviária	12.500.000
49/83	Várzea Grande	Conclusão do Paço Municipal	15.000.000

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

(G\$ 1,00)

Nº DO CONVÊNIO	MUNICÍPIOS	OBJETIVO	SALDO FINANCEI- RO/31.12.83
(Cont. <u>FONTE PROMAT/83</u>)			
50/83	Várzea Grande	Pavimentação do Sistema Viário do Paço Municipal	10.000.000
TOTAL		PROMAT/83	133.900.000
<u>FONTE FIMAT/83</u>			
05/83	Cáceres	Início da constr. da Praça Vilas Boas	1.000.000
82/83	Cuiabá	Pagamento de salário de Servido- res da PM	152.500.000
TOTAL		FIMAT/83	153.500.000
<u>FONTE 00/83</u>			
S/N	Cuiabá/V. Grande/ Limpar	Locação de veículos coletores de lixo	71.996.828
<u>FONTE ADICIONAL/83</u>			
19/83	Barão de Melgaço	Recup. de estradas - 10 km	3.250.000
27/83	Luciara	Constr. pontes de madeira	3.250.000
30/83	Mirassol d'Oeste	Constr. pontes de madeira	2.015.000
31/83	Mirassol d'Oeste	Recup. de 3 pontes de madeira	474.500
33/83	Vila B. da St ^{ma} Trindade	Constr. pontes de madeira- 35m	1.250.000
35/83	Quatro Marcos	Constr. 05 pontes de madeira	1.250.000
39/83	Rio Branco	Constr. 05 pontes de madeira	1.250.000
52/83	Gal. Carneiro	Constr. pontes de madeira	750.000
53/83	Guiratinga	Constr. pontes de madeira	3.250.000
54/83	Jauru	Constr. pontes de madeira	650.000
58/83	Rosário Oeste	Constr. 02 pontes de madeira	1.565.226
59/83	Rosário Oeste	Constr. pontes de madeira	1.044.734

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

(G\$ 1,00)

Nº DO CONVÊNIO	MUNICÍPIOS	OBJETIVO	SALDO FINANCEI- RO/31.12.83
-------------------	------------	----------	--------------------------------

(Cont. ADICIONAL/83)

64/83	Salto do Céu	Constr. 02 pontes de madeira	650.000
68/83	Poconé	Constr. de um Posto de Fiscalização	979.966
69/83	Alto Paraguai	Reconstr. de 02 pontes de madeira	3.250.000
70/83	Sinop	Constr. de um lavador no almoxarifado	3.250.000
71/83	S.F. do Araguaia	Reforma de 03 pontes de madeira	650.000
72/83	Arenápolis	Constr. 02 pontes de madeira	2.250.000
74/83	Diamantino	Calçamento de ruas	3.250.000
77/83	Tesouro	Constr. pontes de madeira	3.250.000
-	-	A Conveniar	25.215.734

TOTAL

ADICIONAL/83

62.745.160

FONTE 01/83

S/N	Rondonópolis	Constr. Ginásio de Esportes	150.711.856
S/N	PROSOL/S. Félix do Araguaia	Construção de Lavanderias	4.830.000
S/N	Nova Xavantina	Construção do Centro Cultural	2.000.000

TOTAL

01/83

157.541.856

TOTAL GERAL

616.497.080

POSICÃO FINANCEIRA DOS CONVENIOS, POR FONTE E POR MUNICÍPIO

- 1.980 A 1.983

(& 1.000,00)

MUNICÍPIOS	00/80	PROMAT/80	POLAM/81	FPE/81	ADIC./81	PROMAT/81	00/82	ADIC./82	PROMAT/82	POLAM/82	ADIC./83	PROMAT/83	FIMAT/83	00/83	01/83	TOTAL
ALTO ARAGUAIA	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50
ALTO PARAGUAI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.250	-	-	-	-	3.250
ARENÁPOLIS	150	-	-	-	1.500	-	200	-	-	-	2.250	-	-	-	-	4.100
BARÃO DE MELGAÇO	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	3.250	-	-	-	-	3.350
BARRA DO BUGRES	-	-	-	-	1.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000
BARRA DO GARÇAS	-	-	-	-	-	-	-	-	2.000	-	-	22.400	-	-	-	24.400
CÁCERES	307	-	-	44	5.100	-	-	-	-	-	-	29.000	1.000	-	-	35.451
CANARANA	-	-	500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	500
COLIDER	-	-	-	-	-	-	-	-	-	126	-	-	-	-	-	126
CUIABÁ	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45.000	152.500	-	-	197.501
DIAMANTINO	-	-	-	-	-	370	-	-	-	-	3.250	-	-	-	-	3.620
DOM AQUINO	-	-	-	-	-	-	50	-	-	-	-	-	-	-	-	50
GAL. CARNEIRO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	750	-	-	-	-	750
GUIRATINGA	-	-	-	-	-	-	500	-	-	-	3.250	-	-	-	-	3.750
ITIQUEIRA	-	-	-	-	-	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50
JACIARA	750	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.500	-	-	-	13.250
JAURU	-	-	-	-	-	-	2.000	-	-	-	650	-	-	-	-	2.650
LUCIARA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.250	-	-	-	-	3.250
MIRASSOL D'OESTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.489	-	-	-	-	2.489
NOVA XAVANTINA	-	-	-	50	-	-	300	-	-	-	-	-	-	2.000	-	2.350
POCONÉ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	980	-	-	-	-	980
PONTES E LACERDA	-	-	-	-	-	-	180	-	-	-	-	-	-	-	-	180
QUATRO MARCOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.250	-	-	-	-	1.250
RIO BRANCO	-	-	-	1.000	-	-	-	-	-	-	1.250	-	-	-	-	2.250
RONDONÓPOLIS	-	-	-	-	-	-	-	11.000	-	-	-	-	-	-	150.712	161.712
ROSÁRIO OESTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.610	-	-	-	-	2.610
SALTO DO CÉU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	650	-	-	-	-	650
S.F. DO ARAGUAIA	400	-	-	1.000	-	-	-	-	-	-	650	-	-	-	4.830	6.880
SINOP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.250	-	-	-	-	3.250
TERRA NOVA	-	-	-	-	-	2.335	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.335
TESOURO	-	-	-	150	-	-	-	-	-	-	3.250	-	-	-	-	3.400
VÁRZEA GRANDE	-	-	-	-	-	-	4.500	1.000	-	-	-	25.000	-	-	-	30.500
VILA BELA DA ST ^{MA} TRINDADE	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	1.250	-	-	-	-	1.350
CUIABÁ/V.GRANDE/ LIMPAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71.997	-	71.997
A CONVENIAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.216	-	-	-	-	25.216
	1.657	1	500	2.244	7.600	2.705	7.980	12.000	2.000	126	62.745	133.900	153.500	71.997	157.542	616.497

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

8- USINA HIDRELÉTRICA MANSO/GUIA

USINA HIDRELÉTRICA MANSO/GUIA

1. Identificação e Justificativa

Em virtude da grande deficiência do abastecimento de energia elétrica no Estado de Mato Grosso, obviamente o aproveitamento racional da rede fluvial de uma região condiciona seu adequado desenvolvimento econômico. Então elaborou e implantou o Complexo Manso/Guia, conjunto de barragens em curso d'água da barra do Rio Cuiabá, interessando diretamente ao município da Capital e aos seus arredores.

2. Objetivos

- Geração de energia elétrica;
- Controle de enchentes;
- Melhoria da navegabilidade do Rio Cuiabá.

3. Metas

- Barragens construídas.

4. Área de Atuação

Município de Cuiabá e os municípios vizinhos.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

DESTAQUE

ORÇAMENTÁRIO

USINA HIDRELÉTRICA MANSO/GUIA

1602.09512631.801

NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR (G\$)
4130.00	00	1.000.000,00

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

USINA HIDRELÉTRICA MANSO/GUIA

PROGRAMA DE TRABALHO/84

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	VALOR (G\$)	
			UNIT.	TOTAL
Implantação do acesso ao canteiro de obras.	-	-	-	1.000.000,00

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

9- ESTRADAS MUNICIPAIS/POLONOROESTE

POLONOROESTE -- ESTRADAS MUNICIPAIS

1. Identificação e Justificativa

Para diminuir o desequilíbrio desenvolvimentista, bastante acentuado entre a região noroeste as demais, foi criado o Programa de Desenvolvimento Integrado do Noroeste, através do Decreto 86.029 de 27 de maio de 1981.

O referido programa tem como atividade principal a pavimentação asfáltica da BR-364 Cuiabá—Porto Velho e da infra-estrutura agrícola aos pequenos produtores, ao longo desta Rodovia. Dessa maneira o Estado ficou responsável por dois projetos executivos:

- O Programa de Desenvolvimento Rural Integrado (PDRI)
- Consolidação e Execução de Estradas Vicinais.

Entre os Subprojetos do PDRI, está o das Estradas Municipais, cujo órgão executor é a CODEMAT.

O programa é justificado pela existência de uma Malha Rodoviária capaz de atender o escoamento da produção regional, pois a área encontra-se em expansão agrícola, com uma ocupação significativa.

As estradas existentes não oferecem condições de tráfegos na época das águas e seu funcionamento é muito crítico na estiagem. A reconstrução e melhoramento das estradas significa um funcionamento pleno em qualquer época.

Quanto ao aspecto social, essas estradas terão papel fundamental para o pequeno e médio produtor no que concerne a assistência social, educação, pesquisa e apoio a produção.

2. Objetivos

Melhorar e estruturar o Sistema Viário Municipal da área programa, a fim de facilitar periodicamente o escoamento da produ

ção regional aos centros consumidores.

3. Metas

- Melhoramento de 400 km de Estradas Municipais existentes.
- Manutenção de aproximadamente 214 km de estradas.
- Manutenção da equipe técnica.
- Elaboração de projetos.
- Compra de equipamentos.

4. Área de Atuação

A área do programa abrange especificamente os municípios de Cáceres, Barra do Bugres, Tangará da Serra, Mirassol D'Oeste, Quatro Marcos, Araputanga, Jauru, Salto do Céu, Rio Branco e Denise.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

DESTAQUE

ORÇAMENTÁRIO

POLONOROESTE - ESTRADAS MUNICIPAIS

1602.16401831.801

NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR (G\$)
4130.00	00	400.000.000,00
4130.00	13	200.000.000,00
4130.00	14	5.140.000.000,00
TOTAL	-	5.740.000.000,00

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

POLONOROESTE — ESTRADAS MUNICIPAISPROGRAMA DE TRABALHO - 1984

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	VALOR (G\$1.000,00)	
			UNITÁRIO	TOTAL
1. <u>MANUTENÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA</u>				
- Pessoal e Encargos	%	20	-	306.000
- Material de Consumo	%	100	-	34.000
2. <u>COMPRA DE EQUIPAMENTOS</u>				
- Equip. e Mat. Permanente	ud	11	131.363,63	1.445.000
- Material de Consumo	%	100	-	25.000
3. <u>MELHORAMENTO DE ESTRADA</u>				
- Obras e Instalações	km	400	7.630	3.052.000
4. <u>ELABORAÇÃO DE PROJETOS</u>				
- Obras e Instalações	km	400	680	278.000
5. <u>MANUTENÇÃO DE ESTRADAS</u>				
- Obras e Instalações	km	214	834,58	200.000
6. <u>TRABALHO DE EMERGÊNCIA</u>				
	km	400	1.000	400.000
TOTAL				
	-	-	-	5.740.000

POLO NOROESTE - ESTRADAS MUNICIPAISDISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR TRIMESTRE SEGUNDOA FONTE

FONTE	PERÍODO	1º	2º	3º	4º	TOTAL
		TRIMESTRE	TRIMESTRE	TRIMESTRE	TRIMESTRE	
00		100.000	100.000	100.000	100.000	400.000
13		50.000	50.000	50.000	50.000	200.000
14		1.002.000	1.850.000	1.850.000	438.000	5.140.000
TOTAL		1.152.000	2.000.000	2.000.000	588.000	5.740.000

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

10- PROGRAMA DE ELETRIFICAÇÃO DO ESTADO
DE MATO GROSSO

PROGRAMA DE ELETRIFICAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO

1. Identificação e Justificativa

O programa justifica-se em virtude das necessidades mais urgentes do setor energético, a multiplicação da economia da geração diesel pela geração hidráulica e substituição das redes de distribuição já ultrapassadas tecnicamente que atualmente não atendem as exigências da população.

2. Objetivos

- Dotar as principais localidades do Estado de energia elétrica adequada ao seu desenvolvimento.
- O programa prevê ainda levar energia elétrica à área rural, às vilas e centro de produção do Estado, a fim de possibilitar o surgimento de condições capazes de melhorar a expectativa de seus habitantes em proporções compatíveis com a exigência de suas famílias.

3. Metas

Manter o sistema ativado.

4. Área de Atuação

Tabuleta, Porto Esperidião, Araputanga, Cachoeirinha, Reserva do Cabaçal, Salto do Céu, Novo Progresso, Jauru, Taquarussu, Lucialva, Panorama, Cristianópolis, Rio Branco, Roncador, Vale Rico, Snata Efigênia, Paraíso do Leste, Aparecida do Leste, Usina Casca III, Nova Brasilândia, Couto Magalhães, Araguainha, Ponte Branca, Ribeirãozinho, São José do Povo, Catanduva, Nova Galiléia, Tangará da Serra, Progresso, Denise, Assari, Nova Olímpia e Porto Estrela.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO.

DESTAQUE

ORÇAMENTÁRIO

PROGRAMA DE ELETRIFICAÇÃO DO ESTADO DE MATO
GROSSO

1602.09512681.801

NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR (G\$)
3111.02	00	800.000,00
3120.00	00	100.000,00
3130.00	00	100.000,00
TOTAL	-	1.000.000,00

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

PROGRAMA DE TRABALHO - 1984

PROGRAMA DE ELETRIFICAÇÃO DO ESTADO DE
MATO GROSSO

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	VALOR (G\$)
1. MANUTENÇÃO DO SISTEMA		
1.1. <u>Diárias</u>		
-Despesas com alimentação e pousada de servidores em serviço.	verba	800.000,00
1.2. <u>Material de Consumo</u>		
-Despesas com material de escritório, desenho, peças e acessórios para equipamentos e outros.	verba	100.000,00
1.3. <u>Serviço de Terceiros</u>		
-Despesas com serviços de natureza eventual por pessoas sem vínculo em precatório.	verba	100.000,00
TOTAL	-	1.000.000,00

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

11- PROGRAMA DE EXPANSÃO AEROPORTUÁRIO

PROGRAMA DE EXPANSÃO AEROPORTUÁRIO DE MATO GROSSO

1. Identificação e Justificativa

Devido às grandes distâncias a serem percorridas, aliadas a uma deficiente estrutura viária, tornou-se necessário a implantação e expansão de aeroportos no Estado, originando-se, então, este plano, envolvendo os projetos de localização, implantação, pavimentação e expansão de aeródromos, os quais estão sendo conduzidos pela Gerência do PAMAT, cuja evolução natural será a criação de um Departamento Aeroviário encarregado da operacionalização do sistema, a partir do momento que os projetos e atividades implantadas forem adquirindo caráter permanente

Este Departamento será vinculado a Secretaria de Transportes, a qual já participa das definições básicas, coordenação e implantação do Programa.

O programa é justificado por promover a cobertura do espaço aéreo do Estado, através de uma Malha Aeroportuária que aumente a segurança e o conforto do transporte aéreo e possibilite o desenvolvimento e a integração territorial do Estado de Mato Grosso.

2. Objetivos

O Plano Aeroviário do Estado de Mato Grosso objetiva definir e orientar o desenvolvimento da infra-estrutura aeronáutica no interior Mato-grossense, promovendo a formulação de sistema de Aeroportos Integrados, compatível com as diferentes funções e necessidades dos diversos setores que integram com a aviação no âmbito Estadual, bem como a orientação e definição do desenvolvimento desse sistema nos próximos 20 anos, de modo a preservar sua compatibilidade com o objetivo especificado e ainda a formulação de diretrizes e meios para a constituição do Departamento Aeroviário de Mato Grosso, que irá coordenar a implantação, a operação e o desenvolvimento do Sistema de Aeroportos, atuando como elemento básico para a implementação do plano proposto.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

3. Metas

Programa de ação imediata e planos de desenvolvimento detalha
dos.

4. Área de Atuação

Todo Estado de Mato Grosso.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

DESTAQUE ORÇAMENTÁRIO

PROGRAMA DE EXPANSÃO AEROPORTUÁRIO DE MATO

GROSSO

1602.16875231.801

NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR (G\$)
3111.02	00	800.000,00
3120.00	00	100.000,00
3130.00	00	100.000,00
TOTAL	-	1.000.000,00

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

PROGRAMA DE EXPANSÃO AEROPORTUÁRIO DE MATO GROSSO

PROGRAMA DE TRABALHO - 1.984

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	VALOR (G\$)
1. <u>PROGRAMA DE AÇÃO IMEDIATA E PLANOS DE DESENVOLVIMENTO DETALHADOS</u>		
1.1. <u>Diárias</u>		
-Despesas com alimentação e pousada de servidores em serviço.	verba	800.000,00
1.2. <u>Material de Consumo</u>		
-Despesas com material de escritório, desenho, impressão gráfica, fotográfico e outros	verba	100.000,00
1.3. <u>Serviços de Terceiros</u>		
-Despesas com serviços de natureza eventual por pessoas sem vínculo empregatício.	verba	100.000,00
TOTAL	-	1.000.000,00

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

12- CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL CENTRAL

CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL CENTRAL

1. Identificação e Justificativa

Implantação do Hospital Central, para melhor atendimento da população da grande Cuiabá e demais cidades.

A implantação do Hospital é justificado em virtude da oferta hospitalar ser insuficiente, e do crescimento populacional, necessário se faz a sua construção para um melhor atendimento a população Mato-grossense, inclusive os Estados circunvizinhos carentes de tais serviços.

2. Objetivos

Dotar a Capital do Estado dessa infra-estrutura, visando dar assistência médica a sua coletividade, indispensável ao bem estar social.

3. Metas

- Aumentar a oferta de leitos hospitalares.
- Melhorar a atenção médica hospitalar na Grande Cuiabá.

4. Área de Atuação

Cuiabá e outros.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

DESTAQUE

ORÇAMENTÁRIO

CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL CENTRAL

1602.03070251.801

NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR (G\$)
4110.00	00	1.000.000,00

CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL CENTRAL

PROGRAMA DE TRABALHO / 84

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	VALOR (G\$)	
			UNIT.	TOTAL
1. <u>Estudos e Projetos</u>				
- Coleta de dados, aquisição de material bibliográfico e técnico, viagens de contatos para negociação de recursos.	verba	-	-	1.000.000,00

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

13- IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA TRÓLEBUS EM
CUIABÁ E VÁRZEA GRANDE

SISTEMA TRÓLEBUS DE CUIABÁ E VÁRZEA GRANDE

1. Identificação e Justificativa

O Projeto Trólebus compreende duas linhas troncos, sendo uma que fará Várzea Grande ao Conjunto Morada da Serra - C.P.A. e outra da Estação Rodoviária ao Parque Cuiabá.

O projeto justifica-se em virtude do atual sistema de transporte urbano ser muito oneroso para o usuário, pois seu custo é elevado em razão dos constantes aumentos dos derivados de petróleo.

2. Objetivos

- Economia de Energia - A substituição do consumo de energia petrolífera importada por energia elétrica nacional, é uma vantagem que beneficia o país como um todo.
- Melhoria da Qualidade de Vida - A implantação do Trólebus apresenta sensível melhoria das condições ambientais mediante a redução da poluição atmosférica e sonora.
- Valorização do Transporte Coletivo - As características técnicas operacionais dos trólebus na sua concepção atual, são fatores com influência ponderável na atração de viagens para o transporte coletivo.

3. Metas

Oferecer transporte a uma população em torno de 110.000 passageiros mensais.

4. Área de Atuação

Cuiabá e Várzea Grande.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

DESTAQUE

ORÇAMENTÁRIO

SISTEMA TROLEBUS DE CUIABÁ E VÁRZEA GRANDE

1602.16915711.801

NATUREZA DA DESPESA	FONTE	VALOR (G\$)
4110.00	00	1.000.000,00

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

SISTEMA TRÓLEBUS DE CUIABÁ E VÁRZEA GRANDE

PROGRAMA DE TRABALHO - 1.984

ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	VALOR (G\$)	
			UNIT.	TOTAL
1. <u>Estudos e Projetos</u>				
- Coleta de dados, aquisição de material bibliográfico e técnico, viagens de contatos para negociação de recursos.	verba	-	-	1.000.000,00



CODEMAT COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE MATO GROSSO

UNIDADE DE PLANEJAMENTO

COMPLEMENTO AO PROGRAMA
DE TRABALHO - 1984

- . Elaborado com base nas estimativas das necessidades reais:
- Manutenção da Companhia
- Regularização de Colônias
- ADPC
- Estradas Municipais - POLONOROESTE
- Programa de TV



GOVERNO
JULIO AMPOS
Progresso para Todos

COMPLEMENTO DO PROGRAMA DE TRABALHO-1984

Tendo em vista que o Programa de Trabalho da CODEMAT para 1984, elaborado de acordo com o Orçamento do Estado, não corresponde às reais necessidades financeiras de determinadas atividades e projetos em execução pela Companhia, uma vez que os recursos consignados no mesmo foram subestimados, evidenciou-se a necessidade de se elaborar uma nova programação físico/financeira para essas atividades e projetos, com base no que se pretende realizar efetivamente.

As atividades e projetos cuja programação justificou sua reelaboração, são apresentados neste complemento como segue:

- Manutenção da CODEMAT;
- Regularização de Colônias em Áreas de Conflito Social;
- Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Pequenas e Médias Cidades - ADPC;
- Estradas Municipais - POLONOROESTE;
- Programa Integrado Estadual de Televisão.

Destes, os Programas ADPC e POLONOROESTE conta com recursos dos programas especiais, assim como a Regularização de Colônias conta com arrecadação própria, bastando, portanto, apenas fazer a competente suplementação orçamentária, já a manutenção da Companhia e o Programa de Televisão necessita também das negociações dos recursos.

MANUTENÇÃO DA COMPANHIA

PROGRAMAÇÃO 1.984

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

NATUREZA DA DESPESA	FONTES	ESPECIFICAÇÃO	VALOR (G\$ 1,00)	
			DETALHADO	TOTAL
3111.01	00	Vencimentos e Vantagens Fixas	6.164.978.590	
3111.01	02	Vencimentos e Vantagens Fixas	<u>2.054.992.864</u>	8.219.971.454
3111.02	00	Despesas Variáveis	19.525.000	19.525.000
3113.00	00	Obrigações Patronais	1.278.602.000	1.278.602.000
3120.00	01	Material de Consumo	135.179.000	135.179.000
3130.00	01	Serv. de Terceiros e Encargos	348.460.000	348.460.000
3253.00	00	Salário Família	25.878.000	25.878.000
3280.00	00	PASEP	33.968.000	33.968.000
4110.00	02	Obras e Instalações	2.200.000	2.200.000
4120.00	02	Equip. e Material Permanente	27.728.000	27.728.000
TOTAL			-	10.091.511.454

MANUTENÇÃO DA COMPANHIA — PROGRAMAÇÃO 1.984

DISTRIBUIÇÃO POR TRIMESTRE

(G\$ 1,00)

ESPECIFICAÇÃO	I TRIMESTRE	II TRIMESTRE	III TRIMESTRE	IV TRIMESTRE	TOTAL
Vencimentos e Vantagens Fixas	1.433.717.727	1.433.717.727	2.293.944.000	3.058.592.000	8.219.971.454
Despesas Variáveis	3.397.350	3.397.350	5.467.000	7.263.300	19.525.000
Obrigações Patronais	222.476.740	222.476.740	358.008.560	475.639.960	1.278.602.000
Material de Consumo	23.521.146	23.521.146	37.850.120	50.286.588	135.179.000
Serv. de Terceiros e Encargos	60.632.040	60.632.040	97.568.800	129.627.120	348.460.000
Salário Família	4.502.776	4.502.776	7.245.840	9.626.608	25.878.000
PASEP	5.910.432	5.910.432	9.511.040	12.636.096	33.968.000
Obras e Instalações	382.800	382.800	616.000	818.400	2.200.000
Equip. e Material Permanente	4.824.672	4.824.672	7.763.840	10.314.816	27.728.000
TOTAL	1.759.365.683	1.759.365.683	2.817.975.200	3.754.804.888	10.091.511.454

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO DE COLÔNIAS EM ÁREA DE CONFLITO
SOCIAL

PREVISÃO DE RECEITA POR ÁREA (PROVENIENTE DE TAXA DE REGU-
LARIZAÇÃO)

Á R E A	VALOR (G\$ 1.000,00)
1- ALTO COITÉ	1.800
2- CASCATA/FLORESTA	7.200
3- COUTO MAGALHÃES	240
4- FÁTIMA DE SÃO LOURENÇO	1.200
5- NOVA BRASILÂNDIA	2.400
6- PARANATINGA	8.400
7- PONTES E LACERDA	2.400
8- RIO FERRO	52.000
TOTAL	75.640

REGULARIZAÇÃO DE COLÔNIA EM ÁREA DE CONFLITO SOCIAL

PROGRAMAÇÃO 1.984

(G\$ 1.000,00)

COLÔNIA/ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNIDADE	CUSTO UNIT.	1º TRIMESTRE		2º TRIMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE		TOTAL	
			QUANT.	CUSTO	QUANT.	CUSTO	QUANT.	CUSTO	QUANT.	CUSTO	QUANT.	CUSTO
1. ALTO COITÉ												
1.1. Demarcação topográfica	ha	5,3	250	1.325	350	1.855	400	2.120	340	1.802	1.340	7.102
1.2. Titulação	Título	6,4	50	320	100	640	200	1.280	118	755	468	2.995
2. APARECIDA DO LESTE												
2.1. Demarcação topográfica	ha	2,7	600	1.620	1.000	2.700	1.200	3.240	800	2.160	3.600	9.720
2.2. Titulação	Título	10,0	50	500	100	1.000	100	1.000	50	500	300	3.000
3. CASCATA/FLORESTA												
3.1. Demarcação topográfica	ha	2,9	600	1.740	900	2.610	900	2.610	-	-	2.400	6.960
3.2. Titulação	Título	20,0	-	-	25	500	25	500	50	1.000	100	2.000
4. COUTO MAGALHÃES												
4.1. Titulação	Título	6	98	588	98	588	-	-	-	-	196	1.176
5. FÁTIMA DE SÃO LOURENÇO												
5.1. Demarcação topográfica	ha	40,0	80	3.200	70	2.800	-	-	-	-	150	6.000
5.2. Cadastramento Técnico	Cadastro	6,6	100	660	100	660	100	660	-	-	300	1.980
5.3. Titulação	Título	13,3	-	-	100	1.330	100	1.330	100	1.330	300	3.990

Cont. ...

(G\$ 1.000,00)

COLÔNIA/ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID.	CUSTO UNIT.	1º TRIMESTRE		2º TRIMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE		TOTAL	
			QUANT.	CUSTO	QUANT.	CUSTO	QUANT.	CUSTO	QUANT.	CUSTO	QUANT.	CUSTO
6. <u>NOVA BRASILÂNDIA</u>												
6.1. Titulação	Títulos	16,6	100	1.660	100	1.660	100	1.660	-	-	300	4.980
7. <u>PARANATINGA</u>												
7.1. Titulação	Títulos	9	200	1.800	200	1.800	200	1.800	200	1.800	800	7.200
8. <u>PARAÍSO DO LESTE</u>												
8.1. Demarcação topográfica	ha	10,0	-	-	25	2.500	25	2.500	-	-	50	5.000
8.2. Cadastramento técnico	Cadastro	6,6	100	660	100	660	100	660	-	-	300	1.980
8.3. Titulação	Título	6,6	-	-	-	-	150	990	150	990	300	1.980
9. <u>RIO FERRO</u>												
9.1. Demarcação topográfica	ha	5,0	200	1.000	200	1.000	200	1.000	-	-	600	3.000
9.2. Titulação	Título	1,5	-	-	400	600	400	600	500	750	1.300	1.950
10. <u>PASCOAL RAMOS</u>												
10.1. Titulação	Título	5,0	100	500	100	500	-	-	-	-	200	1.000
11. <u>PONTES E LACERDA</u>												
11.1. Titulação	Título	6,6	-	-	200	1.320	200	1.320	200	1.320	600	3.960
TOTAL	-	-	-	15.573	-	24.723	-	23.270	-	12.407	-	75.973

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PEQUENAS E MÉDIAS

CIDADES - ADPC

PROGRAMAÇÃO 1.984

ESPECIFICAÇÃO	RECURSOS A UTILIZAR (G\$ 1,00)	FONTES DE RECURSOS
A. SALDO DOS ANOS ANTERIORES		
1. Compromissos Assumi dos em 1980	1.657.952	Saldo financeiro/80 (G\$ 1.657.000,00 da Fonte 00 e G\$ 952,00 da PROMAT)
2. Compromissos Assumi dos em 1981	13.049.284	Saldo financeiro/81 (G\$ 500.000,00 da Fonte POLAMAZÔ - NIA, G\$ 2.244.284,00 da F.P.E., G\$ 7.600.000,00 da ADICIONAL e G\$ 2.705.000,00 da PROMAT)
3. Compromissos Assumi dos em 1982	22.106.000	Saldo financeiro/82 (G\$ 7.980.000,00 da Fonte 00 ... G\$ 12.000.000,00 da ADICIONAL G\$ 2.000.000,00 da PROMAT e G\$ 126.000,00 da POLAMAZÔNIA)
4. Compromissos Assumi dos em 1983	554.468.110	Saldo financeiro/83 (G\$ 37.525.426,00 da fonte ADI CIONAL, G\$ 133.900.000,00 da PROMAT, G\$ 153.500.000,00 da FIMAT, G\$ 71.996.828,00 Suplemen tação da Fonte 00 e G\$ 157.497.080,00 da 01).
5. A Conveniar Programação/83	49.375.825	Saldo da Programação da fonte ADICIONAL.
TOTAL/SALDOS	640.657.171	

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Cont. ...

ESPECIFICAÇÃO	RECURSOS A UTILIZAR (G\$ 100)	FONTES DE RECURSOS
B. PROGRAMAÇÃO/84		
1. Infra-estrutura básica e desenvolvimento rural	393.000.000	ADICIONAL
2. Melhorias Urbanas em Cidades de Pequeno e Médio Portes	470.000.000	PROMAT
3. Melhorias Urbanas na Área Programa (AMAZÔNIA-MT)	180.000.000	POLAMAZÔNIA
TOTAL/84	1.043.000.000	
TOTAL GERAL	1.683.657.171	

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO- CODEMAT
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO NOROESTE DO BRASIL- POLONOROESTE
ESTRADAS MUNICIPAIS - PROGRAMAÇÃO 1984/85
DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO ELABORADA DE ACORDO COM O POA - PLANO
OPERATIVO ANUAL, ENCAMINHADO A SUDECO

[illegible]

PROGRAMA ESTADUAL DE TELEVISÃO

PROGRAMA DE TRABALHO/84

INTRODUÇÃO

A Gerência do Programa Integrado Estadual de Televisão apresenta o orçamento para 1984, no que se refere a parte de Manutenção do Sistema. O Orçamento tem como premissa básica o exercício anterior, no que se refere a gastos em manutenção, projetados e corrigidos dentro de uma experiência vivenciada por esta Gerência.

Vale salientar, que os atendimentos com Componentes Eletrônicos, Instrumental, Ferramental e Aquisição de equipamentos, são de fundamental importância para uma manutenção adequada e ágil. O cumprimento destes itens do orçamento, garantirá, por certo a permanência do sinal no ar, em maior espaço de tempo e melhor estabilidade.

Portanto, o orçamento previsto para este ano, avaliado em G\$ 500.845.554,00 (Quinhentos milhões oitocentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e quatro cruzeiros), poderá atender a adequação do quadro atual da GPETV com a realidade ideal, prevista em termos de manutenção, para que se possa difundir a imagem de televisão pelo interior do Estado, com melhor qualidade de permanência.

Cumpre-nos esclarecer que o presente orçamento exclui os projetos de expansão com novas implantações.

JUSTIFICATIVA

O Programa Integrado Estadual de Televisão, congrega atualmente um Sistema de 52 Estações distribuídas em 5 Rotas, todas em funcionamento, cuja manutenção está a cargo da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT.

Nas Rotas em que foram desenvolvidos serviços de Modernização, a repetição de Sinal é feita em UHF (Ultra High Frequency), até as localidades beneficiadas, com retransmissão local em VHF (Very High Frequency), enquanto o Sistema implantado com equipamento "Caseiro", tem a sua repetição e retransmissão totalmente efetuado em VHF.

A diferença básica entre UHF e VHF está na qualidade de sinal. O sinal em UHF, está sujeito a menos deformações e ou interferências do que VHF, o porque de ser tecnicamente recomendável a sua utilização nas repetições à grandes distâncias, ficando o sistema em VHF, sómente para as retransmissões locais.

Frente as limitações em que se encontra a Gerência, com a insuficiência de técnicos eletrônicos; de disponibilidade de componentes; de peças de reposição; bem como de instrumental para ajuste de equipamentos de transmissão, os serviços de recuperação de Estações nas diversas Rotas, tem-se desenvolvido com certa demora, o que motiva descontentamento geral junto as comunidades servidas, nem sempre pela qualidade de sinal recebido, mas principalmente, com o tempo que se leva para o atendimento de uma reclamação de interrupção de

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

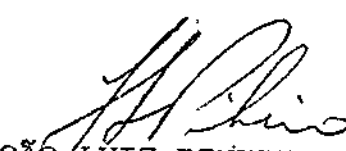
sinhal, as vezes superior a 60 dias.

Neste trabalho, foi considerado como de extrema necessidade, promover meios de suprir as deficiências citadas, no objetivo de criar condições de se executar o atendimento de emergência, com um horizonte de 48 horas, elevando-se, desse modo, consideravelmente a confiabilidade do sistema, razão de ter sido incluído no presente orçamento, a necessária verba para aquisição de veículos, componentes, instrumental e estimativa de diárias para quatro equipes permanentes e uma de emergência.

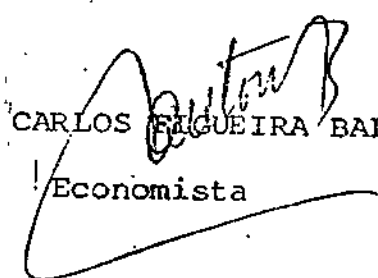
Diante do exposto, esta Gerência confiante na manutenção do orçamento proposto, em sua plenitude, por ser o indispensável à concretização do seu objetivo, no que se refere a manutenção do Sistema para o que serão conjugados todos os esforços possíveis, tanto humanos como técnicos, a fim de ser levado ao interior deste Estado, um sinal confiável e com a melhor qualidade possível, conforme é desejo do Senhor Governador Júlio José de Campos.

Cuiabá,

Janeiro de 1984


JOÃO LUIZ PINHEIRO

Gerente do Programa Especial de Televisão


ANTONIO CARLOS FIGUEIRA BALBINO

Economista

PROGRAMA ESTADUAL DE TELEVISÃO

MANUTENÇÃO DO SISTEMA - ORÇAMENTO 1.984

DISCRIMINAÇÃO	SUB-TOTAL I G\$	SUB-TOTAL II G\$	TOTAL GERAL
I. PESSOAL			
1. Diárias	104.460.000,00	104.460.000,00	
II. MATERIAL DE CONSUMO			
1. Despesas com veículos	25.000.000,00	181.437.554,00	
2. Abastecimento de estações	31.044.800,00		
3. Componentes eletrônicos e Peças de Reposição	115.000.000,00		
4. Materiais:			
4.1. Escritório	2.693.177,20		
4.2. Limpesa	1.193.060,80		
4.3. Diversos	6.506.516,00		
III. MATERIAL PERMANENTE			
1. Equipamentos e Instrumental	121.950.000,00	162.448.000,00	
2. Ferramental	5.000.000,00		
3. Veículos	24.088.000,00		
4. Mobiliário	11.180.000,00		
5. Publicações Técnicas	230.000,00		
IV. SERVIÇOS DE TERCEIROS			
1. Recuperação de Equipamentos, Instrumentos nas fábricas de origens	5.000.000,00	52.500.000,00	
2. Pagamento de operadores	39.300.000,00		
3. Serviços de serralheria, tornearia, marcenaria, carpintaria e congêneres	700.000,00		
4. Recuperação Máquina Escritório	800.000,00		
5. Pgtº Serviços Técnicos especializadores	1.000.000,00		
6. Pgtº Passagens	500.000,00		
7. Pgtº Diversos	700.000,00		
TOTAL GERAL			500.845.554,00